

MATERIAL EDUCATIVO
ANO 1 - VOLUME II

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA



INSTITUTO
LING



EXPOSIÇÃO DECUPAGEM, com obras da artista Iole de Freitas

Com curadoria de João Bandeira, a exposição reúne 26 obras e 90 documentos que refazem o percurso artístico de Iole de Freitas em mais de 40 anos de atuação. A mostra contempla desde os primeiros trabalhos da artista mineira, criados na década de 1970 em Super-8; passando pelas investigações do espaço real, que buscavam a integração das obras com o ambiente arquitetônico na década de 1980; e pelas produções mais recentes, em estrutura de aço inox recortado. Há ainda esculturas em diversos outros materiais, como fio de cobre e latão, além de fotografias, maquetes e desenhos.

Catálogo on-line da exposição [aqui](#)
Audiodescrição do catálogo [aqui](#)
Documentário sobre a exposição [aqui](#)

IOLE DE FREITAS

Nascida em Minas Gerais,
em 1945. A artista vive e
trabalha no Rio de Janeiro.



INSTITUTO
L I N G

Iole inicia sua experiência com a arte através da dança e transita por diferentes linguagens artísticas e explora materiais muito variados.

Na década de 1960, vai para Milão e trabalha como designer da Olivetti (marca histórica da indústria italiana).

Na década de 1970, ainda na Europa, experimenta produções em fotografia e Super-8, utilizando o próprio corpo como material de investigação. Na década seguinte, passa a explorar a tridimensionalidade da matéria.

E, a partir da década de 1990, começa a se aventurar na produção de esculturas de grandes dimensões, que se incorporam à arquitetura, como a instalação no átrio da Fundação Iberê Camargo.

Desde os anos 1990, é professora na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro. Iniciou como professora de escultura e hoje analisa e orienta as produções artísticas dos alunos. Segue produzindo, e em diferentes suportes.

IOLE DE FREITAS

Nascida em Minas Gerais,
em 1945. A artista vive e
trabalha no Rio de Janeiro.

Iole inicia sua experiência com a arte através da dança e transita por diferentes linguagens artísticas e explora materiais muito variados.

Na década de 1960, vai para Milão e trabalha como designer da Olivetti (marca histórica da indústria italiana).

Na década de 1970, ainda na Europa, experimenta produções em fotografia e Super-8, utilizando o próprio corpo como material de investigação. Na década seguinte, passa a explorar a tridimensionalidade da matéria.

E, a partir da década de 1990, começa a se aventurar na produção de esculturas de grandes dimensões, que se incorporam à arquitetura, como a instalação no átrio da Fundação Iberê Camargo.

Desde os anos 1990, é professora na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, no Rio de Janeiro. Iniciou como professora de escultura e hoje analisa e orienta as produções artísticas dos alunos. Segue produzindo, e em diferentes suportes.



INSTITUTO
L I N G

PROPOSTA ARTÍSTICA

com base na sequência fotográfica *Pés*

*Indicada para alunos a partir do 5º ano do Ensino Fundamental



INSTITUTO
L I N G

O que são performances?

Os anos 1960 e 1970 foram uma época em que se falava muito sobre a desmaterialização da arte. E o que isso significa? Que uma obra de arte não é, necessariamente, um objeto. Ela pode ser um conceito, um projeto, um anúncio de jornal, um acontecimento ou uma performance! Que é um híbrido entre artes visuais, dança e teatro. Não é uma coisa ou outra, é uma coisa E outra. Pode acontecer num determinado lugar e hora, pode ser no museu, na galeria de arte ou na rua. Pode ser fotografado e guardado como documentação ou como a própria obra, e pode ser gravado e até disponibilizado no Youtube!



INSTITUTO
L I N G



PÉS, 1973
SEQUÊNCIA FOTOGRÁFICA,
40 X 30 CM (CADA)
IMPRESSÃO SILVIO PINHATTI
COLEÇÃO DA ARTISTA



Na obra *Pés* vemos um fragmento do corpo da artista em movimento, sugerindo que aquele corpo passou ou está passando na nossa frente. Num tempo em que ainda não existiam redes sociais e selfies, era a própria artista que se fotografava/filmava em isolamento. Segundo o crítico de arte Paulo Venancio Filho, a sequência fotográfica é um meio de investigar e analisar suas ações, gestos e movimentos que são carregados de tensão, ansiedade e temor.



E SE VOCÊ FIZESSE UMA PERFORMANCE?

A ideia é você explorar a câmera e o movimento do seu corpo. E registrar esse momento por meio de vídeo ou fotografia. Os registros podem ser compartilhados em aula e você pode contar aos seus colegas como foi o processo da performance.

Dica: você pode usar aplicativos com filtros de foto (como Instagram, Huji, VSCO etc); pode fotografar/filmar em diferentes horas do dia; pode registrar seu movimento e/ou seu reflexo no espelho, tecido, parede.

PROPOSTA ARTÍSTICA

com base nas obras *Aramão* e *Barroco*

*Indicada para alunos a partir do 5º ano do Ensino Fundamental



INSTITUTO
L I N G



ARAMÃO, 1983
FIOS DE COBRE, LATÃO, ALUMÍNIO,
TUBO, TECIDO DE PLÁSTICO E ESPUMA,
170 X 125 X 40 CM
COLEÇÃO ANDREA E
JOSÉ OLYMPIO PEREIRA



SEM TÍTULO, 1994
(SÉRIE BARROCOS)
LATÃO, COBRE E AÇO
GALVANIZADO,
100 X 275 X 30 CM
COLEÇÃO ANDREA E
JOSÉ OLYMPIO PEREIRA



A partir dos anos 1980, Iole de Freitas começa a investigar não mais o seu corpo, mas o corpo da escultura. A artista que antes movia-se no espaço em suas performances e filmes experimentais, agora passa a investigar o espaço expositivo, que depois será tomado por suas esculturas de grandes proporções. O que chama a atenção em esculturas como o *Aramão* e essa outra carinhosamente apelidada de *Barrocão* é seu movimento. A artista explora materiais até então inusitados na arte — como arame, alumínio, tecido de plástico — e nos mostra que o mais importante é experimentar!



E SE VOCÊ FIZESSE UMA ESCULTURA COMO IOLE DE FREITAS?

Solte a sua imaginação e use materiais que já tem na sua casa. Depois de pronta a sua escultura, mostre aos colegas. Conversem sobre suas impressões, tanto do trabalho dos colegas quanto da sua criação. Que materiais você escolheu? O que têm em comum e o que têm de diferente? Conte como foi a experiência de fazer este exercício!



SUGESTÃO DE MATERIAIS

Bombril/esponja, rolo de papel higiênico, arame de pão, papel alumínio/papel craft, avesso da caixa de leite, prendedor de roupa/prendedor de cabelo, mola etc. Para prender essa estrutura: fita adesiva, atílio, cola, linha de costura, barbante, fio elétrico.

MATERIAL EXTRA

Textos para auxiliar esta aula e estimular os alunos a pesquisarem mais sobre os artistas do Acervo do Instituto Ling. Acesse [aqui](#).

PARA SABER MAIS sobre a instituição

Site do Instituto Ling [aqui](#)

Audiodescrição sobre a construção do centro cultural [aqui](#)

PARA SABER MAIS sobre a artista

Biografia no site do Instituto Arte Contemporânea (IAC) [aqui](#)

Entrevista para o ArtRio [aqui](#)

Outras obras da artista na Galeria Carbone [aqui](#)



PARA SABER MAIS sobre performance

Nós temos um projeto chamado Conversas sobre Arte, disponível no Youtube, e, como um aquecimento para esta atividade, preparamos um material sobre arte contemporânea que pode te ajudar, professor/a! No texto, indicamos algumas das performances mais famosas. Você pode conferir aqui.

Se quiser saber um pouco mais sobre o que é a performance, recomendamos um vídeo curtinho feito pela youtuber Vivi Villanova. Disponível aqui.

Quer inspirar os alunos mostrando performances mais atuais? Seleccionamos algumas performances feitas por artistas brasileiras nos últimos anos. Basta clicar na palavra sublinhada!

Danço na terra em que piso, de Renata Felinto + Bienal do Mercosul 12

Bombril, de Priscila Rezende

Nossos passos vem de longe, de Renata Sampaio

Bandeiras, Frente 3 de Fevereiro

Imperatriz, Élle de Bernardini + áudio da artista no SP Arte

Quase-oração, ação coletiva em homenagem às vítimas pela covid-19 no Brasil



Patrocínio



fitesa

AmericaTampas



Realização



INSTITUTO
LING

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL